



Resumo

O presente estudo tem como objectivo identificar a influência das políticas anti-corrupção da UE e das organizações internacionais em Portugal, bem como a sua eficácia. Pretendemos assim contribuir para a comunidade científica interessada no fenómeno da corrupção.

Abordamos as diferentes componentes de um *puzzle* mundial das organizações internacionais, demonstrando as relações de pressão e de equilíbrio com vista ao desempenho contra a corrupção. Essa pressão internacional reflecte-se nas políticas da União Europeia que, por sua vez, influenciam a produção de documentos legais e de medidas nacionais.

Entre os anos 2000 e 2015, mostramos a percepção legal das alterações que têm vindo a ser feitas, com base em recomendações externas, mostrando de que forma estas se integram no contexto europeu, mesmo que não partam das suas directrizes.

Os resultados obtidos são fruto de uma junção de dados (Transparency International, Eurobarometer, entre outras), de documentos organizacionais (por exemplo, o *Relatório Anticorrupção da União Europeia* e as *Recomendações do GRECO*), complementados com vários teóricos que abordam a corrupção (Heidenheimer, De Sousa entre outros).

Palavras-chave: Corrupção, Estratégia, Organizações Internacionais, Políticas Públicas, União Europeia, Legislação.